

**OS DESAFIOS DA LEGENDAGEM DE FILMES BRASILEIROS
REGIONAIS PARA O ESPANHOL INTERNACIONAL: UMA
PROPOSTA DE TRADUÇÃO PARA A WEBSÉRIE *SEPTO***

**LOS DESAFÍOS DE LA SUBTITULACIÓN DE PELÍCULAS
REGIONALES DE BRASIL PARA EL ESPAÑOL INTERNACIONAL:
UNA PROPUESTA DE TRADUCCIÓN A LA WEBSÉRIE *SEPTO***

**THE CHALLENGES OF SUBTITLING REGIONAL BRAZILIAN
MOVIES IN INTERNACIONAL SPANISH: A TRANSLATION
PROPOSAL FOR THE WEB SERIES *SEPTO***

Liane WANNMACHER¹

Francisco Ernesto Zaragoza ZALDÍVAR²

Resumo: A tradução audiovisual é uma das modalidades tradutórias mais requisitadas nos dias atuais. A globalização favorece os intercâmbios culturais e o papel do tradutor é fundamental para levar a obra ao espectador estrangeiro. O objeto do presente estudo foi a websérie brasileira norte-rio-grandense *Septo*, à qual se propôs uma tradução para legendas em espanhol internacional. Foram analisadas as dificuldades enfrentadas durante o processo de tradução, partindo-se de uma variante particular do português para uma modalidade genérica da língua espanhola, onde se constatou a viabilidade de encontrar equivalentes entre o par de línguas estudado e a importância da transposição de lexias com carga afetiva e expressiva para a preservação dos sentidos da obra original.

Palavras-chave: Tradução. Legendagem. Processo de tradução. Variações linguísticas. Espanhol internacional.

Resumen: La traducción audiovisual es una de las modalidades traductorías más solicitadas en la actualidad. La globalización favorece los intercambios culturales y el papel del traductor es fundamental para llevar la obra al espectador extranjero. El objeto de estudio de la presente investigación fue la webserie brasileña *Septo*, de la región nordeste del país, para la cual se propuso una traducción para subtítulos en español internacional. Se analizaron las dificultades afrontadas durante el proceso de traducción, desde una variante particular del portugués hacia una modalidad genérica de la lengua española, donde se constató la viabilidad de encontrar equivalentes entre el par de lenguas estudiado y la importancia de la transposición de lexías expresivas para la preservación de los sentidos de la obra original.

Palabras clave: Traducción. Subtitulación. Proceso de traducción. Variantes linguísticas. Español internacional.

Abstract: Audiovisual translation is one of the most requested types of translation nowadays. Globalization promotes cultural exchange and the translator's role is crucial in taking national films to a foreign language audience. The object of this study was the northeastern Brazilian web series *Septo*, which was subtitled in International Spanish. This study analysed the difficulties encountered during the translation process, leaving from a particular variation of Portuguese language towards a generic type

¹ Especialista Língua Espanhola e Tradução pelo Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo (FFLCH, USP). Professor do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

of Spanish, and it was verified the feasibility of finding equivalents between the language pair studied and the importance of the translation of words with affective and expressive load in order to keep the sense of the original work.

Keywords: Translation. Subtitling. Translation process. Linguistic variation. International Spanish.

Introdução

A internet é, indubitavelmente, um importante meio de difusão e integração das diversas culturas do mundo, através de seus inúmeros recursos de informação e serviços. Este intercâmbio cultural se dá nas mais variadas áreas e, embora ainda nem todo o planeta participe, bilhões de usuários de diferentes nacionalidades já podem acessar rapidamente qualquer conteúdo de interesse disponível na rede. Entretanto, faz-se necessária a transmissão de tais informações em um idioma compreensível para o internauta, seja a mensagem verbal escrita ou expressa oralmente.

Nos dias de hoje, a língua de referência da Web ainda é a inglesa, sendo a espanhola a terceira mais utilizada por número de usuários. Mesmo com os avanços tecnológicos dos últimos anos e a tentativa de se traduzir automaticamente o maior número possível de dados para outros idiomas, os resultados produzidos pelas ferramentas de tradução digitais ainda são imprecisos e a necessidade do tradutor humano é imperativa para satisfazer a imensa demanda global.

No segmento da produção audiovisual, área que tem crescido significativamente dentro do ambiente virtual, também se observa a interferência de novas tecnologias digitais no intuito de aperfeiçoar a disseminação de informações para mais espectadores. Um exemplo disso é a página Web *Youtube*, que permite a exibição e compartilhamento de vídeos em formato digital e disponibiliza um recurso de legendas automáticas geradas através de reconhecimento de voz em aproximadamente cinquenta idiomas. No entanto, estas propostas de tradução muitas vezes não condizem com o conteúdo dos textos audiovisuais, produzindo informações sem sentido e, portanto, ainda insatisfatórias para a maioria dos usuários que não compreendem os idiomas originalmente falados nos vídeos e tampouco dominam o inglês, língua geralmente usada nas legendas que circulam pela Internet.

O presente estudo tem interesse em um produto audiovisual de tendência mundial, a websérie, que consiste em uma obra audiovisual de característica seriada, dividida em temporadas e episódios, e veiculada exclusivamente em plataformas virtuais. No Brasil, o *Youtube* é a principal plataforma de exibição das webséries nacionais, alocadas em espaços denominados canais.

Inseridas no panorama da cinematografia brasileira, as webséries são uma possibilidade de expressão cultural para muitos artistas que contam com escassos recursos financeiros para a realização de suas obras. Geralmente, manifestam características do cinema regional, como a utilização de recursos próprios, produção e atores locais e apresentam temáticas também regionais, transportando às telas todo um universo cultural intrínseco à região geográfica de origem e, com este, uma linguagem verbal permeada de variações linguísticas, igualmente importantes na identificação da cultura retratada.

O nosso objeto de estudo é a websérie *Septo*, produzida e filmada na cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, no ano de 2016 e exibida no canal do *Youtube* Brasileiríssimos. Neste sítio, os seus cinco episódios de uma primeira temporada são apresentados com som original em língua portuguesa do Brasil e com legendas em inglês e também em português na modalidade *closed-caption* para deficientes auditivos.

O presente trabalho propõe a tradução manual para legendagem em língua espanhola da websérie *Septo*, levando em consideração o espanhol internacional, isto é, aquele que não apresente um léxico específico do castelhano europeu ou do latino-americano e suas respectivas variações exclusivamente regionais, mas que busque a unidade da língua em nível internacional, incluindo elementos de diversidade. Pressupõe-se que esta seja a modalidade da língua espanhola de eleição para tal finalidade de tradução, uma vez que permitiria a compreensão do conteúdo verbal da obra audiovisual pelo maior número possível de espectadores hispanofalantes na Internet.

Este estudo consiste no relato de uma experiência de tradução fundamentada na Teoria dos Polissistemas aplicada aos Estudos da Tradução Audiovisual e tem por objetivo analisar o processo de tradução envolvido na produção das legendas em espanhol internacional, indicando as dificuldades enfrentadas e as soluções tradutológicas propostas para as variações lexicais diatópicas, diafásicas e diastráticas, bem como figuras de linguagem, encontradas no primeiro episódio de *Septo*, sempre com o intuito de preservar os sentidos do texto original e as características socioculturais das personagens do filme, levando em conta o veículo da Internet e o público-alvo. Este *corpus* é identificado, inicialmente, com seus significados expressos em língua portuguesa formal e, posteriormente, com suas respectivas traduções para o espanhol internacional, sendo incluídos os contextos dentro dos quais são observados na obra audiovisual, para melhor apreciação por parte do leitor.

Espera-se que tal análise possa contribuir aos Estudos da Tradução Audiovisual, seja no âmbito acadêmico, incentivando a pesquisa e a formação do tradutor, seja na prática

profissional, visto que a crescente expansão das produções audiovisuais na Internet propicia um amplo e promissor mercado de atuação para os profissionais da tradução.

A legendagem e os Estudos da Tradução

A tradução realizada nos meios audiovisuais é, atualmente, a atividade tradutória mais importante, tanto pelo número de pessoas a que se destina, como pela quantidade de obras traduzidas, considerando-se os múltiplos canais de distribuição como o cinema, a televisão e, sobretudo, a Internet, através da qual se vêm ampliando os intercâmbios culturais. Dentro deste contexto, é imperativa a elaboração de mais estudos que analisem este fenômeno sociocultural (CINTAS, 2007).

A legendagem é uma modalidade de tradução que envolve uma série de profissionais além do tradutor, depende de diferentes gêneros audiovisuais e canais de divulgação e tem como público receptor uma variedade de espectadores, leigos ou especialistas, que podem pertencer a diversas culturas e nacionalidades. Esta ampla gama de elementos envolvidos no processo de tradução insere a mesma dentro de um sistema maior. Sob esta perspectiva, o presente estudo foi desenvolvido com base na Teoria dos Polissistemas aplicada aos Estudos da Tradução Audiovisual, proposta por Carvalho (2005). A autora adaptou o modelo teórico do israelense Itamar Even-Zohar, originalmente desenvolvido para a tradução literária.

Em linhas gerais, a Teoria dos Polissistemas proposta por Even-Zohar (MUNDAY, 2008) consiste na concepção do trabalho literário não como algo a ser estudado isoladamente, mas como fazendo parte de um sistema literário, dinâmico e complexo, que se relaciona continuamente com outros sistemas como o cultural, o social, o histórico. O autor considera cada um destes, um polissistema, ou seja, um conjunto de sistemas que se inter-relacionam e atuam como uma estrutura única, onde cada sistema ocupa, ora uma posição primária, mais central, ora secundária, mais periférica dentro do polissistema.

Desta forma, no polissistema da literatura, está inserido o sistema da literatura traduzida, o qual interage com os sistemas sociocultural e histórico, levando os Estudos da Tradução a ampliar os conceitos de equivalência e adequação, que passam a valorizar outros contextos além dos elementos linguísticos envolvidos no processo de tradução.

Segundo Carvalho (2005), o polissistema de tradução audiovisual é um subsistema, por sua vez, do polissistema audiovisual.

O polissistema audiovisual é composto por todos os profissionais responsáveis pela produção e distribuição do produto audiovisual, bem como a crítica especializada, e quaisquer atividades inerentes ao campo. Já o subsistema da tradução audiovisual, que hierarquicamente submete-se ao primeiro, mas também possui normas e componentes próprios, abarca toda operação relacionada à elaboração dos diversos meios e formatos de tradução audiovisual, onde se inserem os tradutores e os revisores.

Este modelo permite estudar de forma sistêmica a tradução audiovisual no contexto dos Estudos da Tradução, pois reconhece o caráter multidisciplinar desta modalidade tradutória e subsidia o tradutor, que precisa estar ciente de todos os elementos que atuam antes, durante e depois do seu trabalho, para obter um produto final eficaz.

A legendagem, segundo Mello (2005), é um processo que vai além da tradução das falas de um filme, envolvendo também a confecção das legendas e sua inserção no produto audiovisual. O presente estudo teve por objetivo analisar, dentro deste processo, a etapa da tradução do texto oral de uma determinada obra cinematográfica brasileira para o idioma espanhol, respeitando as especificidades técnicas da tradução audiovisual na modalidade legendagem interlingual.

O conceito de tradução interlingual, descrito pelo linguista Roman Jakobson, em 1959, consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outra língua, em que pode não haver uma equivalência completa entre as unidades de código, mas interpretações adequadas de tais unidades ou mensagens estrangeiras (JAKOBSON, 2003). Assim, a tradução para a legendagem interlingual representa a adequação do texto verbal traduzido para outro idioma de acordo com o texto audiovisual, ou seja, é necessário sincronizar as legendas na língua-meta com as falas de cada cena à medida que aparecem no filme em língua original (MARTINEZ, 2007).

A prática da tradução para legendas requer ainda outras considerações como a observação não somente de aspectos linguísticos, mas também das dimensões espacial e temporal do texto exposto na tela. Cintas e Remael (2014) descrevem minuciosamente cada elemento físico da legenda que deve ser levado em conta pelo tradutor, visto que estes parâmetros podem interferir diretamente na sua tomada de decisões. Não cabe aqui expor todos os pormenores técnicos da legendagem, mas serão citadas, a seguir, algumas destas peculiaridades que norteiam a tradução audiovisual e são relevantes para o presente estudo.

Em relação à dimensão espacial, é padronizado um limite de duas linhas por legenda e cada linha deve conter uma quantidade máxima de caracteres que pode variar entre 32 e 39,

incluindo os espaços entre as palavras e a pontuação. Esta variação depende de fatores como o programa de computador utilizado para a confecção das legendas e da fonte de letra empregada, que por sua vez variam de acordo com veículo de exibição do produto audiovisual (cinema, televisão ou DVD). No âmbito da Internet, segundo a Escola de Criadores de Conteúdo do *Youtube*, a formatação das legendas na plataforma segue os mesmos padrões internacionais das utilizadas na transmissão de conteúdos para televisão (YOUTUBE CREATORS, 2017). A restrição do tamanho da legenda objetiva obstruir minimamente a imagem do filme e permitir a leitura completa do texto pelo espectador. Assim, em uma cena onde o texto oral é muito extenso, o tradutor não pode traduzir todo o conteúdo expresso na fala, mas precisa usar estratégias que adequem a informação aos limites espaciais das legendas.

Igualmente importante e também relacionada aos parâmetros espaciais, a dimensão temporal consiste no momento exato em que uma legenda deve aparecer e desaparecer da tela e o tempo de permanência da mesma. A entrada e saída da legenda devem estar em sincronia com o ritmo do filme e os diálogos das personagens, levando em consideração as pausas, interrupções e outros elementos prosódicos que caracterizam a fala original. Recomenda-se que o tempo máximo de exposição da legenda seja de seis segundos, tempo suficiente para que o espectador adulto médio possa ler confortavelmente uma legenda de duas linhas completas (com menos de 80 caracteres no total) e ainda tenha a chance de apreciar a fotografia do filme. Por outro lado, um tempo muito curto de permanência da legenda na tela, determinado pelo andamento do filme, pode implicar na redução da extensão do texto traduzido, o qual deve ser revisto e adequado pelo tradutor, afim de que o mesmo possa ser apreendido pelo espectador.

Com respeito aos elementos linguísticos, alguns critérios devem ser observados. Quanto à pontuação, por exemplo, embora a legenda seja um texto escrito e siga, em geral, as normas gramaticais de pontuação da língua para a qual está traduzida, é recomendado que não haja um excesso de sinais tipográficos, apenas o bastante para evitar mal-entendidos por parte do leitor. Desta forma, uma vírgula no final de uma unidade de legenda não é necessária, pois a própria sequência de outra unidade sugere uma pausa na leitura do enunciado anterior. Se ao final de uma linha de legenda não houver nenhum sinal de pontuação, subentende-se que a frase continua. O uso de ponto final, de exclamação ou de interrogação é indicado, maiormente, para o término de uma legenda, sem que se faça o uso dos mesmos repetidamente, pois o texto audiovisual original muitas vezes já denota a intenção ou emoção do discurso. Contudo, vale lembrar que, na língua espanhola, utilizam-se pontos duplos exclamativos ou interrogativos, um na abertura e outro no fechamento da oração.

Carvalho (2005) estabelece padrões referentes às estruturas sintáticas mais empregadas na tradução para legendas, como o uso de componentes sintáticos em ordem direta em vez de inversa ou intercalada, a preferência por orações coordenadas às subordinadas, o emprego de construções ativas e positivas em contraposição às passivas e negativas, o uso de verbos simples ao contrário de compostos, elipses para evitar repetições de sujeitos ou verbos na mesma oração, além da utilização de interrogações e imperativos em vez de perguntas e solicitações indiretas. A autora aponta as estratégias da simplificação e da omissão de estruturas presentes na fala original, frequentes nesta modalidade de tradução, quando o texto traduzido extrapola os limites físicos da legenda. O tradutor dispõe destes meios para alcançar seu objetivo maior, o de transmitir informações e seus sentidos, apesar das delimitações espaço-temporais das legendas. Desta forma, tende-se a preservar os itens lexicais mais carregados de sentido e importantes para o enunciado e a omitir componentes redundantes e dispensáveis como vocativos, hesitações ou vícios de linguagem, falas em segundo plano que sejam pouco audíveis ou irrelevantes para o contexto, onomatopeias e construções desnecessariamente longas, como advérbios terminados em “-mente”, tão comuns nas línguas portuguesa e espanhola.

O português e o espanhol são línguas que apresentam semelhanças fonéticas, lexicais, morfológicas e sintáticas, não sendo raro que o público-alvo de uma tradução audiovisual envolvendo estes dois idiomas possa reconhecer auditivamente palavras no som original e tenda a buscá-las na leitura das legendas na língua-meta. A legenda é referida por muitos estudiosos (CARVALHO, 2005; MELLO, 2005; BARROS, 2006; CINTAS & REMAEL, 2014) como alvo de crítica por parte do espectador leigo quando este percebe a omissão de termos que tenha conseguido identificar no áudio, fazendo com que ponha em dúvida a confiabilidade da tradução. Desta forma, recomenda-se que, na medida do possível, o tradutor considere e inclua em seu texto palavras que denotem tais similaridades. Um exemplo para ilustrar tal problemática seria a tradução da expressão *una vez más* do espanhol para *uma vez mais*, ou ainda *mais uma vez* do português, preferencialmente à expressão *de novo*, embora esta última, por constituir um número menor de caracteres, poderia ser escolhida como uma opção para a legenda.

Em relação à tradução de variações linguísticas, foco de interesse do presente estudo, Barros (2006) relata que as variantes lexicais diatópicas, diafásicas e diastráticas são frequentemente ignoradas pelos tradutores de legendas, o que pode acarretar a descaracterização das personagens e deturpar os sentidos do texto original. As variações diatópicas ou geográficas se referem às diferenças fonéticas, sintáticas e semânticas

provenientes de falares locais ou dialetos; as diafásicas ou situacionais representam a diversidade de acordo com o contexto em que decorre o processo comunicativo, caracterizando os registros formal e informal; e as diastráticas ou socioculturais consistem nas variedades relacionadas aos hábitos e cultura de diferentes grupos sociais, como as gírias e os jargões. A autora ressalta ainda o papel do tradutor enquanto responsável pela adequação vocabular, visando à eficácia da tradução audiovisual.

Carvalho (2005) afirma que enunciados evidentemente coloquiais devem ser indicados por escolhas lexicais e sintáticas que sinalizem, mesmo que de forma sutil, tratar-se de um dialeto informal. Embora se priorize um texto de legendas escrito em língua culta, é necessário que se evitem termos e construções muito sofisticadas e pouco comuns aos espectadores de um modo geral, estabelecendo-se um equilíbrio entre as variantes linguísticas e discursivas da língua escrita e da língua falada. Martinez (2007) relata que a norma linguística mais adotada no mercado de legendagem brasileiro é o uso do discurso semiformal, o qual inclui marcas de oralidade, mas mantém-se em consonância com as regras do português padrão.

Em seu trabalho sobre a relação da oralidade com a legendagem, Álvarez (2011) aponta as características psicológicas que permeiam a linguagem coloquial espanhola, a expressividade e a afetividade, e sua influência nas variações dialetais presentes no discurso oral. A autora considera estes elementos relevantes no momento da tradução, uma vez que eles condizem com a espontaneidade da fala das personagens e identificam as últimas dentro do contexto sociocultural do filme. Corroborando a importância da transposição de aspectos culturais à língua-meta, Mello (2005) analisa e critica as legendas em língua inglesa de um filme brasileiro rico em variantes linguísticas típicas da região nordeste, onde as soluções propostas pelo tradutor não sinalizavam as peculiaridades das falas do filme, descaracterizando as personagens e, inclusive, dando outros sentidos à obra original.

O objeto do presente estudo é uma websérie que retrata a vida cotidiana e os relacionamentos interpessoais de personagens jovens, as quais refletem a cultura local no seu linguajar repleto de gírias e regionalismos. Por se tratar de um gênero audiovisual com distribuição na internet, espera-se que o público-alvo hispanofalante seja o mais variado, visto que o castelhano é língua materna em vinte e um países. Segundo o informe anual *El Español: Una Lengua Viva* (INSTITUTO CERVANTES, 2017), além dos mais de 477 milhões de falantes nativos, estima-se que o grupo de usuários potenciais de espanhol no mundo supere os 572 milhões. Tal diversidade confere ao idioma uma riqueza ilimitada de variações linguísticas. Daí o nosso maior desafio: buscar a adequação vocabular de variantes da língua portuguesa

para o espanhol internacional em um processo de tradução inversa, visto que a língua-fonte condiz com a língua materna do tradutor, o qual tem menor domínio sobre a língua-meta, quando comparada à primeira, e, portanto, requer muita pesquisa, bom-senso e criatividade para produzir um trabalho aceitável.

O espanhol internacional (ÁVILA, 2001) consiste em uma língua espanhola comum. Em relação ao léxico, este deve ser passível de ser assimilado por qualquer comunidade hispanofalante, independente de seu país de origem. Esta modalidade do castelhano vem sendo muito utilizada pelos meios de comunicação de massa no intuito de alcançar uma audiência internacional cada vez mais abrangente. O autor contrasta o espanhol internacional com o padrão, pois este último busca uma uniformidade na língua, sobrepujando qualquer variação linguística. Em contrapartida, o primeiro admite variações, por considerá-las parte da língua e inclusive enriquecedoras da mesma, mas o que se observa na mídia atual, é uma tendência a minimizar os regionalismos muito específicos, privilegiando um vocabulário que favoreça a compreensão de um público mais amplo.

Em relação ao espanhol utilizado nas traduções para legendas, Asensio (2001), relata que, apesar de no cinema haver uma tendência a encontrar uma linguagem universal, de modo que um mesmo produto chegue à generalidade dos espectadores, há uma inclinação na direção oposta em outros meios como o DVD ou a plataforma virtual *Netflix*, onde os produtos audiovisuais são dirigidos a públicos muito diferenciados, a fim de ajustar-se ao máximo às suas peculiaridades. Esta tendência à especificidade conduz à multiplicação de traduções, como é o caso das legendas em espanhol mexicano, rio-platense ou ibérico. Já no caso dos canais do *Youtube*, é importante voltar-se à universalidade para que a obra possa ser apreciada pelo maior número possível de espectadores.

Tendo isto em mente, o que propomos no presente estudo é a tradução das variações lexicais diatópicas, diafásicas e diastráticas para o espanhol internacional, buscando equivalentes que não descaracterizem a fala informal, espontânea e expressiva, muito característica do nosso objeto de estudo.

Como visto até aqui, uma boa tradução envolve campos muito mais abrangentes do que os meramente normativos ou linguísticos. Neste processo complexo, o tradutor também deve levar em conta o canal de distribuição da obra, o público-alvo, os aspectos culturais envolvidos tanto na obra original como na audiência receptora e a produção de sentidos, buscando um equilíbrio entre a valorização do texto na língua-fonte e do produto final na língua-meta.

A tradução da websérie *Septo*

Septo é uma websérie de ficção brasileira, realizada pela Marmota Filmes em 2016, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, em coprodução com o Coletivo Caboré Audiovisual e produção associada do Brasileiríssimos.

Com uma equipe composta por vinte e cinco profissionais da nova geração do mercado audiovisual de Natal, *Septo* foi a primeira websérie do gênero filmada inteiramente na cidade potiguar. A obra é estruturada em cinco episódios, cada qual com duração média de oito minutos e dirigido por um profissional diferente, Hélio Ronyvon, Vitória Real, Victor Ciriaco, André Santos e Tereza Duarte, respectivamente, sendo Pipa Dantas a responsável pela direção geral. O projeto foi idealizado por Alice Carvalho, que escreveu os roteiros de forma colaborativa com Aureliano Medeiros e Frank Aleixo.

A websérie também inovou na forma de distribuição, com a exibição de seus episódios diretamente na Internet, através do canal do *Youtube* Brasileiríssimos, prática pouco comum no Brasil até então e inédita na cidade de Natal. Além da visualização na plataforma virtual, a obra vem sendo divulgada em festivais de webséries nacionais e estrangeiros, tendo recebido premiações importantes em 2017, o que lhe confere uma perspectiva de público-alvo internacional cada vez mais amplo.

Septo conta a história de Jéssica Borges, uma jovem triatleta recordista, que tem sua vida regrada e voltada à carreira desportista, incentivada e controlada pelo pai viúvo. Em um dia de treino na praia, ao receber a notícia de que fora selecionada para as Olimpíadas, a jovem fica perturbada e passa mal em mar aberto. Quem a socorre é Lua, uma mulher independente e decidida, proprietária de uma hospedagem nas imediações e também instrutora de surf para crianças de uma ONG. A partir do relacionamento que surge deste encontro, Jéssica ganha novas perspectivas e passa a questionar seu estilo de vida, seus valores, seus próprios desejos.

Segundo Alice Carvalho, idealizadora do projeto, roteirista e também atriz protagonista de *Septo*: “*Septo* retrata a caminhada de Jéssica para se tornar uma versão melhor de si mesma. É sobre decidir ser feliz e assumir o peso e a responsabilidade dessa felicidade, deixar de lado o que não acrescenta e buscar o que nos faz ser mais” (Alice Carvalho).

Antes de iniciar a tradução, foi realizada uma entrevista com Alice Carvalho, com o intuito de conhecer melhor a obra, os sentidos da história, a caracterização das personagens, bem como aclarar dúvidas sobre o significado de algumas gírias e regionalismos presentes no texto oral.

A tradução foi feita com base no *script* cedido pela autora e também nas legendas fechadas em português exibidas no canal do *Youtube* Brasileiríssimos.

As normas de legendagem seguidas foram as exigidas pelo *Youtube*, que conta com um programa digital próprio de inserção de legendas e recomenda o uso de 32 caracteres por linha de legenda. Contudo, quando houve a necessidade de inserir textos mais longos, o programa permitiu o uso de um número maior de caracteres.

Para compor o *corpus* deste estudo, utilizou-se o primeiro episódio da websérie, intitulado *Obrigações*.

As falas presentes no episódio foram traduzidas para o espanhol internacional, levando-se em consideração os seguintes aspectos: a preservação dos sentidos da obra original; o uso do registro semiformal, visto que os diálogos se dão entre amigos, namorados ou familiares e a linguagem coloquial é predominante, porém o texto escrito respeitou as normas da língua culta espanhola; e, sempre que possível, a transposição de marcadores discursivos, gírias, figuras de linguagem e toda unidade lexical que denotasse afetividade e expressividade, visando manter a espontaneidade das falas, as características das personagens e a identificação do contexto sociocultural do filme.

Durante o processo de tradução, foram consultados os seguintes dicionários: *Diccionario de la Lengua Española de la Real Academia Española*; *Dicionário Online Caldas Aulete*; os dicionários digitais bilíngues português-espanhol *Word Reference* e *Reverso*, bem como seus respectivos fóruns em língua espanhola; e os dicionários digitais informais *Diccionario de Significados Qué-Significa.com* e *Dicionário Informal de Língua Portuguesa*. Além deste material, consultou-se o livro digital *Contribución al estudio de la interjección en español* de Verónica Edeso Natalías.

Para fins didáticos, o primeiro episódio foi dividido em quatro partes denominadas *Diálogos*. A seguir, cada diálogo será contextualizado e serão apresentadas as falas em português e as respectivas traduções para o espanhol, onde algumas expressões aparecem evidenciadas. As lexias em destaque serão comentadas quanto aos seus significados e às soluções tradutórias propostas.

Diálogo 1

As falas são todas do pai de Jéssica, que a acorda de manhã para que não deixe de treinar, embora esteja de férias. Eles não se veem, a cena mostra a jovem na cama, ainda sonolenta e pouco entusiasmada com o discurso do pai do lado de fora do quarto.

Quadro 1 - Diálogo 1

| PORTUGUÊS | ESPAÑHOL |
|--|---|
| Jéssica! | ¡Jéssica! |
| Acorda, filha! | ¡Despiértate, hija! |
| Você tá de férias, mas hoje tem treino, viu? | Estás de vacaciones, pero hoy tienes que entrenar, ¿eh? |
| Olha, eu tô atrasado, mas já deixei sua vitamina preparada. | Mira, estoy retrasado, pero te he dejado el batido listo. |
| Qualquer coisa , me liga. Te amo! | Si necesitas algo , llámame. ¡Te quiero! |

No presente contexto, o marcador discursivo **viu?** tem função de advertência, podendo ser entendido como *está certo?* ou *estamos de acordo?* No espanhol internacional, poder-se-ia perfeitamente utilizar a opção *¿de acuerdo?*. Porém, para uma aproximação maior à fala coloquial, como sugere a literatura quanto à tradução de unidades linguísticas que denotem expressividade e espontaneidade na oralidade, e também por ser uma palavra de curta extensão, optou-se pela interjeição **¿eh?**, bastante expressiva e utilizada na língua em geral.

A expressão **qualquer coisa**, em outras palavras, *se houver necessidade*, não poderia ser traduzida literalmente, visto que *cualquier cosa* em espanhol não tem outro significado que não seja o literal. Assim, optou-se por uma oração de valor equivalente: **si necesitas algo**.

A frase **Te amo!**, usada pelo pai ao se despedir da filha, não é percebida com a intensidade de uma declaração de amor, mas como uma forma de despedida breve, afetuosa e corriqueira. O pai poderia ter dito, por exemplo, *Um beijo!*, mantendo a expressividade de afeto e a usualidade. Portanto, embora a literatura recomende que se utilizem, na medida do possível, equivalentes entre os pares de língua envolvidos com aproximação fonética, semântica, morfológica ou sintática, como seria o caso do *¡Te amo!* espanhol, as pesquisas nos fóruns de língua espanhola sugerem que neste contexto, relacionamento cotidiano entre pais e filhos, é mais frequente e cabível o uso da expressão **¡Te quiero!**, tendo sido esta a opção eleita.

Diálogo 2

As personagens Lua e Taís discutem o seu relacionamento. Taís está insatisfeita com o namoro da maneira que está, quer mais, deseja uma relação estável, constituir família. Lua, por outro lado, não compartilha da mesma opinião. É uma mulher independente, tem um estilo de

vida livre de convenções sociais e deseja permanecer como tal. Embora tenha sentimentos por Taís, frente às exigências impostas pela companheira, decide romper o relacionamento.

Quadro 2 - Diálogo 2

| PORTUGUÊS | ESPAÑHOL |
|---|---|
| <p>Taís: Então, é isso?</p> | <p>Taís: Así que, ¿eso es todo?</p> |
| <p>Lua: <i>Não dá mais</i>, Taís. A gente tem que parar de remoer o que a gente já sabe.</p> | <p>Lua: <i>Basta</i>, Taís. Tenemos que dejar de rumiar lo que ya sabemos.</p> |
| <p>Taís: Eu só queria que você resolvesse o que você quer da sua vida. Você é tão inteligente! Tem uma vontade tão grande de viver... Podia separar um pouco de tempo pra construir uma vida mais sólida.</p> | <p>Taís: Yo solo quería que decidieras lo que quieres de tu vida. ¿Eres tan inteligente! Tienes tantas ganas de vivir... Podrías reservar un tiempo para construir una vida más sólida.</p> |
| <p>Lua: E se eu não quiser uma vida sólida? E se eu só quiser uma vida? É isso... Já <i>tá rolando</i>, inclusive.</p> | <p>Lua: ¿Y si yo no quiero una vida sólida? ¿Y si yo solo quiero una vida? Eso es... Ya <i>está pasando</i>, incluso.</p> |
| <p>Taís: Eu tô falando de vida a dois. De <i>parar de andar de chinelo pra tudo quanto é canto como se não houvesse sapato no mundo</i>. Eu queria ter um bebê. Um bebê nosso.</p> | <p>Taís: Hablo de una vida a dos. De <i>dejar de andar con chanclas por todas partes como si no hubiera zapatos en el mundo</i>. Yo quería tener un bebé. Un bebé nuestro.</p> |
| <p>Lua: Eu já tenho as crianças da ONG, Taís.</p> | <p>Lua: Ya tengo los niños de la ONG, Taís.</p> |
| <p>Taís: Porque daqui a pouco eu faço trinta e tudo só vai ficar mais difícil, tá entendendo? Como é que eu posso querer construir uma vida do lado de uma pessoa tão inconstante assim?</p> | <p>Taís: Es que pronto yo cumpla treinta y todo se va a poner aún más difícil, ¿entiendes? ¿Cómo puedo querer construir una vida al lado de una persona así tan inconstante?</p> |
| <p>Lua: São os seus planos, não os meus. Eu sou essa pessoa que <i>anda de chinelo pra todo canto</i>. Se você não tá satisfeita com meu jeito eu só posso lamentar.</p> | <p>Lua: Son tus planes, no los míos. Yo soy esa persona que <i>anda con chanclas por todas partes</i>. Si no estás satisfecha con mi modo solo puedo lamentarlo.</p> |
| <p>Taís: Eu tô falando de compromisso, Lua.</p> | <p>Taís: Yo hablo de compromiso, Lua.</p> |

| | |
|--|---|
| De ter uma obrigação. | De tener una obligación. |
| Lua: Eu não achei que você fosse ficar tão chateada com a possibilidade de a gente abrir o relacionamento. | Lua: No pensé que te molestaría tanto la posibilidad de que tuviéramos una relación abierta. |
| Taís: Ninguém nunca basta pra você, né? | Taís: Nunca nadie es suficiente para ti, ¿verdad? |
| Lua: É. | Lua: Eso es. |

A expressão *não dá mais* significa *não é mais possível*, podendo ser substituída em português pela interjeição *chega*. Assim, por motivo de simplificação, optou-se pelo equivalente em espanhol *basta*.

Para a expressão informal *tá rolando*, cujo significado é *está acontecendo*, a solução tradutória encontrada foi usar o verbo *pasar*, que, embora não seja uma gíria propriamente dita, pareceu mais habitual do que os verbos *ocurrir* ou *suced*. Aqui, ao se traduzir *tá rolando* para *está pasando*, optou-se pelo uso do registro semiformal, onde o verbo *estar* no espanhol não foi contraído como no português.

Em relação à figura de linguagem *parar de andar de chinelo pra tudo quanto é canto como se não houvesse sapato no mundo*, a qual se refere a uma crítica sobre o estilo de vida informal de alguém, que não se adapta a situações que requerem maior formalidade, optou-se por uma tradução literal por julgar-se que desta forma o sentido seria preservado.

Diálogo 3

Lua está sentada sozinha na beira da praia, pensativa. Chega o amigo e colega de trabalho Matheus, que percebe a sua preocupação e quer saber o que houve. Lua, então, explica a sua situação com Taís. Matheus compreende e apoia a amiga.

Quadro 3 - Diálogo 3

| PORTUGUÊS | ESPAÑHOL |
|---|--|
| Matheus: <i>E aí, boy?</i> Tava ouvindo eu lhe chamar não, é? | Matheus: <i>¿Qué pasa, hombre?</i> <i>¿No has oído que te llamaba?</i> |
| Lua: | Lua: |

| | |
|---|--|
| <p>Tava aqui <i>na minha</i>.</p> <p>Matheus: Sei... isso é paixão, é?</p> <p>Lua: <i>É o perigo!</i></p> <p>Matheus: <i>E qual foi a treta?</i></p> <p>Lua: Taís quer construir uma vida.</p> <p>Matheus: <i>Vixe!</i> <i>E tu não tem a menor vocação pra pedreiro de família tradicional, né?</i></p> <p>Lua: Tipo isso.</p> <p>Matheus: Pois... Eu honestamente acho que você não devia insistir no que sabe que não vai dar certo. Mas... Ei, vamos indo que as crianças já devem tá chegando e hoje quem vai dar a primeira aula é você, pode ser? <i>Bora!</i></p> | <p>Estaba aquí <i>en lo mío</i>.</p> <p>Matheus: Ya veo... ¿eso es pasión?</p> <p>Lua: <i>¡Qué va!</i></p> <p>Matheus: <i>¿Qué pasó</i>, entonces?</p> <p>Lua: Taís quiere construir una vida.</p> <p>Matheus: <i>¡Vaya!</i> <i>Y tú no tienes la más mínima vocación para albañil de familia tradicional, ¿verdad?</i></p> <p>Lua: Algo así.</p> <p>Matheus: Pues... Creo honestamente que no deberías insistir en algo que ya sabes que no va a funcionar. Pero... Oye, vámonos que los niños ya deben estar llegando y hoy tú vas a dar la primera clase, ¿de acuerdo? <i>¡Vámonos!</i></p> |
|---|--|

Este diálogo foi particularmente difícil de traduzir, pelas muitas variações diatópicas e diastráticas que apresentava, demandando bastante tempo e pesquisa.

A personagem Matheus é um jovem surfista que utiliza muitas gírias em seu vocabulário, sem que as mesmas sejam identificadas como jargões típicos de quem pratica o esporte. Ele começa abordando Lua com a expressão coloquial *e aí?*, que é uma maneira informal de cumprimentar alguém, equivalente ao genérico brasileiro *tudo bem?* A tradução escolhida foi *¿qué pasa?*, lexia utilizada por muitas comunidades hispanofalantes e, inclusive, conhecida internacionalmente.

No cumprimento, ao invés de chamar a amiga pelo nome, utiliza a gíria *boy*, bastante difundida no Brasil nos dias atuais. O anglicismo, embora signifique menino, não é empregado neste contexto para se referir ao gênero masculino, podendo ser usado com jovens de ambos os sexos. Nas pesquisas em dicionários e, sobretudo nos fóruns de idiomas, encontrou-se uma variedade imensa de gírias equivalentes, mas a grande maioria pertencente a regiões geográficas

específicas. A que pareceu ser mais aceita pelos grupos foi **hombre**, que também é um substantivo masculino, dirigido tanto para homens quanto para mulheres.

A expressão coloquial **na minha** é usada por quem está meditativo, imerso em pensamentos ou ocupado com seus próprios assuntos. Foi traduzida pela expressão também informal e com significado equivalente **en lo mío**.

Ao ver a amiga com ar pensativo, Matheus lhe pergunta em tom de brincadeira se o motivo era paixão. Lua responde **é o perigo!**, querendo dizer que de forma alguma aquela era a razão para a sua introspecção. No espanhol, uma expressão coloquial com a mesma carga semântica é **¡qué va!**

Então, Matheus quis saber o que realmente houve e perguntou **qual foi a treta?** *Treta* é uma gíria que tem muitas acepções, mas no presente contexto significa *confusão, problema*. Assim, a solução encontrada foi **¡qué pasó?**, que seria uma tradução literal de *o que aconteceu?*

Em seguida, logo após Lua contar que Taís queria construir uma vida conjunta, Matheus se surpreende e usa a interjeição **vixe!**, uma variação diatópica típica da região nordestina brasileira. Assim como no Brasil há várias interjeições que manifestam surpresa, umas mais usadas em determinadas regiões que outras, na língua espanhola não poderia ser diferente. Dentre as muitas possibilidades encontradas nas pesquisas, optou-se pela interjeição **¡vaya!**, pelo seu uso difundido em vários países de língua espanhola e sua proximidade com a lexia na língua-fonte.

Em relação à figura de linguagem **e tu não tem a menor vocação pra pedreiro de família tradicional**, querendo dizer que Lua não tem nada a ver com família tradicional, optou-se por traduzi-la literalmente, acreditando que o humor que é transmitido na fala original seria igualmente percebido pelos receptores na língua-meta.

Por fim, **bora!**, outra expressão do dialeto nordestino, que é uma redução de *vamos embora*, foi traduzida por **vámonos!**, privilegiando o uso do registro semiformal.

Diálogo 4

Jéssica está na praia, pronta para iniciar seu treino de natação. O celular toca e é seu pai, trazendo a notícia de que a triatleta tinha sido convocada para as Olimpíadas. A voz do pai transparece muito entusiasmo com a conquista da filha, tanto que nem percebe o desânimo de Jéssica ao saber que terá que se dedicar ainda mais à atividade esportiva. Atordoada com a novidade, a jovem entra no mar e passa mal, sendo socorrida por Lua.

Quadro 4 - Diálogo 4

| PORTUGUÊS | ESPAÑHOL |
|---|---|
| Jéssica: Oi, <i>painho</i> ! | Jéssica: ¡Hola, <i>papá</i> ! |
| Pai: Filha, saiu a lista de pontuação da última temporada. Você tá na pré-seleção, Jéssica! | Pai: Hija, salió la clasificación de la última temporada. ¡Tú estás en la pre-selección, Jéssica! |
| Jéssica: <i>Eita!</i> É mesmo? | Jéssica: ¡ <i>Vaya!</i> ¿En serio? |
| Pai: É. | Pai: Sí. |
| Jéssica: Que <i>massa!</i> | Jéssica: ¡ <i>Genial!</i> |
| Pai: E agora você tem um motivo maior pra treinar nessas férias. | Pai: Y ahora tienes un motivo más para entrenar en estas vacaciones. |
| Jéssica: Ah, era tudo que eu queria! | Jéssica: ¡Ah, es todo cuanto podría desear! |
| Pai: Olimpíadas, Jéssica! | Pai: ¡Olimpiadas, Jéssica! |
| Jéssica: Sério? Que bom, <i>painho</i> . Obrigada, <i>viu?</i> | Jéssica: ¿En serio? ¡Qué bien, <i>papá</i> ! Gracias, <i>¿eh?</i> |
| Pai: Eu vou voltar mais cedo para casa e a gente comemora junto. Beijo. | Pai: Vuelvo a casa más temprano y lo celebramos juntos. Un beso. |

Painho é uma forma afetiva de chamar o próprio pai ou de referir-se a ele em terceira pessoa, muito usada no nordeste do Brasil por pessoas de qualquer idade. Buscando equivalentes na língua espanhola, encontraram-se variantes também no diminutivo como *papito* ou *papaíto*, mas geralmente utilizadas apenas por crianças. Outras duas alternativas, usadas tanto na Europa quanto na América Latina, foram *papá* ou *papi*. Contudo, a última também é empregada com conotação sexual em países latino-americanos. Assim, a opção eleita foi *papá*.

Eita! também é um marcador peculiar do dialeto nordestino e, neste contexto, a interjeição manifesta surpresa. Assim como *vixe!*, foi traduzida por *¡vaya!*.

Massa é uma gíria muito usada no nordeste, mas também é ouvida em outras regiões do território brasileiro. É empregada para adjetivar algo que seja espetacular, magnífico. Desta

forma, optou-se pelo adjetivo *genial*, também usado como interjeição e difundido em várias comunidades hispanofalantes.

Por fim, aparece novamente o marcador *viu?*, mas desta vez com função de cortesia, reforçando o agradecimento. Dizer *obrigada, viu?* é diferente de dizer somente *obrigada*, por isto se procurou manter o marcador, que tem o equivalente *¿eh?* em espanhol, com a mesma função, além da de advertência já referida no primeiro diálogo, segundo a literatura consultada sobre o estudo da interjeição no espanhol.

Considerações finais

Ao longo do presente estudo, foi evidenciada uma série de especificidades da tradução para legendas, as quais devem ser levadas em conta pelo profissional que se propõe a trabalhar com esta modalidade tradutória.

Os estudos sobre a tradução audiovisual, nas últimas décadas, têm demonstrado a possibilidade e a necessidade de se aliar a prática à teoria, fazendo com que a tradução para legendas conquiste um lugar dentro dos Estudos da Tradução. Contudo, para fazer jus a este reconhecimento, é importante que mais pesquisas na área sejam elaboradas, tanto sobre a análise dos fenômenos tradutológicos, quanto relativas à formação do tradutor, que ainda nos dias de hoje é retratada como deficiente.

O tradutor tem um papel fundamental no processo de legendagem interlingual, que vai desde a sua leitura interpretativa da obra audiovisual original, até a produção de significados e sentidos que transpõe ao texto escrito na língua-meta. A recepção da obra pelo público estrangeiro depende, além dos elementos fílmicos som e imagem, das legendas produzidas em um idioma e uma linguagem que sejam compreensíveis ao espectador.

Desta forma, é necessário que o tradutor esteja atento às questões normativas e linguísticas delimitadas por esta modalidade tradutória, mas também aos aspectos culturais que envolvem tanto o texto audiovisual na língua-fonte, como o público-alvo ao qual pertence a língua-meta.

Outro aspecto importante a ser considerado é o gênero e o meio audiovisual para os quais se traduz. As normas estabelecidas pelas produtoras de televisão, cinema e internet variam, principalmente quanto à determinação do registro de linguagem e vocabulário que podem ser empregados nas legendas. No caso das webséries exibidas em plataformas digitais, há uma liberdade de expressão muito maior do que nos produtos veiculados em outros meios. Esta

liberdade é conferida a todos os profissionais que atuam no polissistema audiovisual, desde os realizadores da obra até o tradutor para legendas.

A websérie *Septo* apresenta uma temática afetiva atual, o que tem lhe rendido grande aceitação de público internacional. Para contemplar estes espectadores, optou-se por uma modalidade da língua espanhola que abrangesse ao máximo as muitas comunidades hispanofalantes que circulam pela Internet: o espanhol internacional.

A websérie, por outro lado, é genuinamente regional e traz em sua oralidade uma riqueza de variações linguísticas, que também foram contempladas durante o processo de tradução analisado no presente estudo.

Ao longo deste processo, foram percebidos alguns complicadores e também facilitadores do trabalho. Referente aos últimos, em primeiro lugar, contamos com uma maior flexibilidade de espaço oferecida para a confecção das legendas no canal virtual, o que nos concedeu mais liberdade para algumas escolhas e soluções tradutórias. E, em segundo lugar, tivemos o privilégio de conversar pessoalmente com a autora e roteirista da obra, o que ajudou muito no esclarecimento de questões relacionadas aos sentidos da história, caracterização das personagens e vocabulário utilizado. Quanto aos complicadores, além das dificuldades geralmente enfrentadas por um tradutor que se dedica à tradução inversa, o maior desafio foi encontrar lexias em espanhol internacional que correspondessem às variações linguísticas presentes na obra, visto que o material disponível para consulta de palavras informais geralmente levam a termos utilizados por específicas regiões geográficas. Assim, a busca não é simples e direta, devendo o tradutor percorrer caminhos diversos até encontrar soluções satisfatórias. Contudo, vimos que a tradução de tal vocabulário é possível e importante para garantir os sentidos e a expressividade da obra original.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para os Estudos da Tradução Audiovisual, que sirva de incentivo a novas pesquisas na área e que motive tradutores profissionais a se dedicarem à legendagem, não só nos meios convencionais, mas também no ambiente virtual, tão promissor e, sem dúvida alguma, um veículo importante para a disseminação da nossa cultura.

Referências

ÁLVAREZ, Adriana Camacho. Da oralidade à legenda: reflexão em torno de um trabalho de legendagem. In: *Tradução em Revista*, volume 11, Rio de Janeiro, jul-dez, 2011, 35p.

ASENSIO, Roberto Mayoral. Campos de estudio y trabajo en traducción audiovisual. In: *La traducción para el doblaje y la subtitulación*. Madrid: Cátedra, 2001, p. 19-46.

ÁVILA, Raúl. Los medios de comunicación masiva y el español internacional. In: *II Congreso Internacional de la Lengua Española. El Español en la Sociedad de la Información*. Valladolid, 2001. Disponível em: <http://congresosdelalengua.es/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/1_la_norma_hispanica/avila_r.htm>. Acesso em: ago. 2017.

BARROS, Livia Rodrigues de Souza. *Tradução audiovisual: a variação lexical diafásica na tradução para dublagem e legendagem de filmes de língua inglesa*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006, 228 p.

BRASILEIRÍSSIMOS. Canal do Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCDm7dT0RAKZb40ZZ9xJRQSQ>>. Acesso em: dez. 2016.

CALDAS Aulete. *Dicionário Aulete digital*. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br>>. Acesso em: ago. 2017.

CARVALHO, Carolina Alfaro de. *A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor*. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005, 160 p.

CINTAS, Jorge Díaz. La subtitulación y el mundo académico: perspectivas de estudio e investigación. In: *Inmigración, cultura y traducción: reflexiones interdisciplinarias*. Terrassa: Editorial Baha’I, 2007, p. 693-706.

CINTAS, Jorge Díaz; REMAEL, Aline. *Audiovisual translation: subtitling*. New York: Routledge, 2014, 285 p.

DICIONÁRIO Informal. Dicionário informal de língua portuguesa. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/>>. Acesso em: ago. 2017.

INSTITUTO Cervantes. *El español: una lengua viva*. Informe 2017. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/lengua/espanol_lengua_viva/pdf/espanol_lengua_viva_2017.pdf> Acesso em: ago. 2017.

JAKOBSON, Roman. Aspectos linguísticos da tradução. In: *Linguística e comunicação*. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2003, p. 63-72.

MARTINEZ, Sabrina Lopes. *Tradução para legendas: uma proposta para a formação de profissionais*. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007, 99p.

MELLO, Giana Giani de. *O tradutor de legendas como produtor de significados*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade de Campinas, São Paulo, 2005, 187p.

MUNDAY, Jeremy. Systems theories. In: *Introducing translation studies: theories and applications*. London and New York: Routledge, 2008, p. 107-123.

NATALÍAS, Verónica Edeso. *Contribución al estudio de la interjección en español*. Bern: Peter Lang, 2009. 418 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=fZrbO0SjZp4C&printsec=frontcover&hl=pt->

BR&source=gbs_atb#v=onepage&q=cap%C3%ADtulo%20V&f=false>. Acesso em: ago. 2017.

QUÉ-SIGNIFICA.COM. *Diccionario de Significados*. Disponível em: <<http://que-significa.com/>>. Acesso em: ago. 2017.

REAL Academia Española de la Lengua. *Diccionario de la lengua española*. Disponível em: <<http://www.rae.es/>>. Acesso em: ago. 2017.

REVERSO Dicionário. *Dicionário bilíngue português-espanhol*. Disponível em: <<http://dicionario.reverso.net/>>. Acesso em: ago. 2017.

SEPTO. Direção geral: Pipa Dantas. Produção: Marmota filmes e Coletivo Caboré Audiovisual. Brasil: Brasileiríssimos, 2016. Websérie Temporada 1 Episódio 1 (8,56 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1yQgim3bVuc&list=PL7N2DfMjTuxvUiOYxSn-UElvH_mv_CWOJ&t=432s&index=1>. Acesso em: dez. 2016.

WORDREFERENCE.COM. *Dicionário bilíngue português-espanhol*. Disponível em: <<http://www.wordreference.com/>>. Acesso em: ago.2017.

YOUTUBE CREATORS. *Support and guidance: broadcast file formats (TV and movies)*. Disponível em: <https://support.google.com/youtube/answer/2734698?hl=en&ref_topic=7296214>. Acesso em: mar. 2017.

Recebido em 30/06/2018

Aceito para publicação em 31/07/2018